



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

PERDAS DENTÁRIAS E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES BRASILEIROS - IMPACTO DA EXODONTIA POR RAZÕES ORTODÔNTICAS

AUTOR PRINCIPAL:

Carla Cioato Piardi

E-MAIL:

121766@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Paola Bertoncello, Fernando N. Hugo, Cassiano K. Rösing

ORIENTADOR:

Paulo R. G. Colussi

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Odontologia, Epidemiologia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Acompanhando a tendência de diminuição da experiência de cárie dentária observada nos últimos 30 anos, as perdas dentárias vêm diminuindo entre os adolescentes brasileiros (Brasil, 1986; Brasil, 2012). Nos anos de 1980, a média de perdas dentárias permeava em torno de 1,5, média que baixou para cerca de 0,5 em 2010. Nesta fase da vida, a cárie dentária continua sendo a principal causa de perdas dentárias. No entanto, as extrações por motivação ortodôntica têm aumentado nos últimos anos, o que pode aumentar a média de perdas dentárias nesta população. O presente estudo objetivou investigar a perda dentária e seus determinantes em adolescentes brasileiros, considerando o efeito das exodontias motivadas por tratamento ortodôntico.

METODOLOGIA:

Estudo observacional transversal, com estudantes de ensino médio de escolas públicas e privadas, na faixa etária dos 15-19 anos, da cidade de Passo Fundo/RS, Brasil. A amostra consistiu de 736 alunos de 20 escolas do município. Foi aplicado questionário estruturado com dados demográficos, condição socioeconômica, comportamento de saúde, histórico ortodôntico e de higiene bucal. Exame clínico de contagem de dentes foi realizado, excluindo-se o terceiro molar. O estudo foi conduzido entre abril/julho de 2012, por equipes previamente treinadas. O Estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Passo Fundo. Associações entre variável dependente e independentes foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou exato de Fisher. Modelos de regressão de Poisson com variância robusta uni e multivariados foram utilizados para avaliar as associações. Nível de significância estabelecido em 5%. As análises foram realizadas em dois contextos: com ou sem extrações por motivo ortodôntico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados do presente estudo demonstraram uma média de 0,42 perdas dentárias, com uma prevalência de 21,1%. Estes resultados confirmam a tendência de queda na média e prevalência de perdas dentárias observadas nos últimos anos. Nos levantamentos nacionais de 1986 e 2003, as médias foram 1,2 e 0,9, respectivamente, enquanto em estudo com amostra representativa da região metropolitana de Porto Alegre/RS, a média foi 0,5. O mesmo pode ser observado com relação à prevalência de perda dentária, onde os percentuais baixaram de 38,9% em 2003 para 26% em 2006 e para 21,1% neste estudo. Apesar dos resultados do presente estudo sugerirem a queda na prevalência de perdas dentárias, eles são maiores que os observados no último levantamento nacional de 2010. Neste levantamento, a média e prevalência de perdas dentárias foi de 0,38 e 8,9%, respectivamente.

Estiveram associadas a maior prevalência de perdas dentárias, entre outros, ser estudante da etnia não branca, ser filho de mãe com menor escolaridade, ser estudante de escola pública. As condições socioeconômicas são fortes determinantes para perdas dentárias. Os dados do presente estudo demonstraram claramente que ser adolescente da etnia branca é um fator protetor contra perdas dentárias. Do mesmo modo, adolescentes com mães com baixa escolaridade tiveram maior chance de apresentar perdas dentárias. A relação entre escolaridade materna e saúde bucal de crianças e adolescentes é clara.

CONCLUSÃO:

Condições demográficas, socioeconômicas e comportamentais foram fortemente associadas com perdas dentárias. Estas associações foram mais evidentes quando as exodontias por motivação ortodôntica são retiradas da análise.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Levantamento Epidemiológico em saúde bucal: Brasil, zona urbana, 1986. Brasília, 1986.

Brasil. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2010. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Resultados Principais. Brasília, 2012.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

066/2012

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador